

BRASIL E CANADÁ: TROCANDO EXPERIÊNCIAS E PROMOVENDO SAÚDE

Editorial

O termo promoção da saúde foi utilizado no começo do século XX por Henry Sigerist. Promoção da saúde significava para ele ações de educação em saúde e ações estruturais do estado para melhorar as condições de vida da população⁽¹⁾.

Desde então, a concepção de promoção da saúde foi-se ampliando e enriquecendo-se, com aceitação de outros pontos de vista sobre o assunto. O Ministério da Saúde Brasileiro a entende como uma das estratégias de produção de saúde, como um modo de pensar e de operar articulado às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, contribuindo na construção de ações que possibilitam responder às necessidades sociais em saúde⁽²⁾. Sabendo que o modelo biomédico hegemônico, centrado nos sintomas e focado na cura da doença, não consegue mudar os condicionantes e determinantes do processo saúde-doença, e com base no Pacto em Defesa da Vida (integrante da agenda do Ministério da Saúde anunciada em setembro de 2005), houve o desenvolvimento da Política Nacional de Promoção da Saúde, aprovada em 30 de março de 2006. Essa política tem como objetivo promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidades e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais⁽²⁾.

Como reflexo dessa política, ocorreu, em abril de 2006, na Universidade de Fortaleza, o I Seminário Internacional de Promoção da Saúde, que discutiu a evolução e a perspectiva da promoção da saúde no país, oportunidade em que uma mesa redonda abordou a história da promoção da saúde no Brasil e no Canadá, tendo contado com a presença do Dr. Jurandy Frutuoso (então Secretário de Saúde do Estado do Ceará), Prof. Dr. Odorico Monteiro (Secretário de Saúde do Município de Fortaleza), Prof. Dra. Neiva Vieira (Diretora da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará), Prof. Dra. Marylin Kay Nations (Professora do Mestrado de Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza), Prof. Dra. Maria Lúcia Bosi (Professora do Mestrado de Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará) e o Prof. Dr. Blake Poland (Professor do Mestrado da Universidade de Toronto). Discutiu-se o que estava sendo planejado e realizado em Fortaleza e no Estado do Ceará na área de promoção da saúde não somente pelos governos estadual e municipal, mas também pelas universidades públicas e privadas do Estado, assim como os pontos de fracasso e sucesso na história da promoção da saúde canadense.

Esse último ponto é importante para o contexto brasileiro pelo fato de os canadenses terem sido os pioneiros nas discussões sobre promoção da saúde no mundo. Como constatação disso, temos a Carta de Ottawa, fruto dos debates da I Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde nos Países Industrializados, realizada no Canadá, em 1986. Foi também o Canadá um dos primeiros países a ter políticas públicas na área. Tendo uma história mais longa em relação à promoção da saúde que o Brasil, é interessante conhecer a história de desenvolvimento da

**Anya Pimentel Gomes Fernandes
Vieira⁽¹⁾**

1) Cirurgiã-dentista, Professora Doutora da
Universidade de Fortaleza

promoção da saúde no Canadá, para que estas reflexões possam fundamentar o planejamento de ações e políticas públicas no Brasil. A par dessas considerações e visando ampliar a discussão sobre tema, este volume da Revista Brasileira de Promoção da Saúde apresenta o artigo “Evolução e Perspectiva da Promoção da Saúde” no Canadá, fruto da apresentação do Dr. Blake Poland no Seminário. Esse artigo, como o título já anuncia, discorre sobre a história/desenvolvimento da Promoção da Saúde no país e aborda, de forma lúcida e realista, os sucessos e fracassos desta caminhada, dando ao leitor uma perspectiva longitudinal deste desenvolvimento e dos fatores que o influenciam (e.g., mudanças de governo e de políticas públicas no decorrer do tempo).

Referências

1. Westphal, M. F. Promoção da saúde e prevenção de doenças em campos. In: G. W Tratado de Saúde Coletiva. 1 ed. São Paulo. Editora Hucitec, 2006
2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política nacional de promoção da saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília, 2006.
3. Poland B. Health Promotion in canada : perspectives & future prospects. RBPS 2007;20(1): 3-11